

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA EDUCACIONAL: INOVAÇÕES NA GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE GUANAMBI-BA

Alana Alves de Souza
Administradora de Empresas
Especialista em Consultoria Empresarial
Universidade Norte do Pará

Gabrielle de Souza Ladeia
Especialista em Gestão Educacional
Universidade do Sudoeste da Bahia
gabriellesladeia@gmail.com

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

Resumo

O presente estudo analisou a modernização administrativa educacional na rede municipal de Guanambi-BA, investigando percepções de gestores sobre o impacto das tecnologias nos processos administrativos escolares. Utilizou-se uma abordagem qualitativa, com aplicação de formulário estruturado a três gestores com mais de dez anos de experiência. Os resultados indicaram avanços na organização, comunicação e eficiência das atividades escolares, embora desafios relacionados à infraestrutura tecnológica, capacitação e adaptação às ferramentas digitais ainda persistam. Sugestões de melhorias foram apresentadas, incluindo investimento em internet de qualidade, atualização de equipamentos, capacitação contínua e criação de espaços digitais compartilhados. Conclui-se que a modernização administrativa contribui para uma gestão mais eficiente, participativa e tecnológica, mas demanda ações contínuas de suporte e formação profissional.

Palavras-chave: modernização administrativa; gestão escolar; tecnologias educacionais; Guanambi-BA.

Abstract

This study analyzed the educational administrative modernization in the municipal school network of Guanambi-BA, investigating managers' perceptions regarding the impact of technologies on school administrative processes. A qualitative approach was used, applying a structured questionnaire to three managers with over ten years of experience. The results indicated improvements in organization, communication, and efficiency of school activities, although challenges related to technological infrastructure, professional training, and adaptation to digital tools still persist. Recommendations for improvement were suggested, including investment in high-quality internet, updating equipment, continuous training, and creating shared digital spaces. It is concluded that administrative modernization contributes to a more efficient, participative, and technological management, but requires ongoing support and professional development.

Keywords: administrative modernization; school management; educational technologies; Guanambi-BA.

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

1. INTRODUÇÃO

A modernização tecnológica tem alcançado, nos últimos anos, as mais distintas áreas. Não é novidade que a educação também tem passado por um processo de adaptação à nova realidade do século XXI. Sinal disso é que o maior número de alunos matriculados na educação superior está em cursos EaD, que exigem domínio e preparo para lidar com ambientes digitais e diferentes tecnologias. Muito além do ambiente da sala de aula, as inovações digitais, os sistemas informatizados e as novas formas de comunicação e gestão estão presentes nos ambientes administrativos escolares, exigindo dos gestores e funcionários novas competências. Compreender o papel das inovações nos processos administrativos educacionais é essencial para produzir uma educação pública de qualidade.

A gestão escolar aqui citada é fundamentada nas ideias de Victor Henrique Paro (2001). Segundo o autor, o processo administrativo escolar deve ser entendido como uma prática política, social e pedagógica, que não deve restringir-se à dimensão burocrática, mas constituir-se como um instrumento de mediação entre a comunidade e a escola, contribuindo para o desenvolvimento humano e social. Pensando nisso, a modernização precisa ir além da implantação de ferramentas tecnológicas: ela deve articular inovação e participação, promovendo uma gestão verdadeiramente transformadora.

Diante disso, levantamos a seguinte problemática: quais as percepções dos funcionários escolares municipais de Guanambi-BA sobre os impactos da digitalização e automação nos processos administrativos educacionais?

Para produzir esse estudo, a cidade em foco é Guanambi, localizada na região sudoeste da Bahia, importante polo do comércio local e com uma rede de ensino municipal, foco desta pesquisa, em expansão e constante busca por melhorias. As escolas municipais da região enfrentam desafios comuns a muitos municípios do interior, como a necessidade de modernização dos processos administrativos, formação continuada dos profissionais e adequação às demandas tecnológicas contemporâneas.

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

Procuramos, ao longo da presente produção, apresentar dados que respondam ao questionamento proposto anteriormente. Como dito, o artigo tem como objetivo analisar as inovações implementadas ao longo dos últimos anos na gestão educacional do município de Guanambi, observando de que forma as tecnologias têm contribuído para o avanço da rede pública de ensino.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Para sustentar teoricamente essa pesquisa, no que diz respeito ao tópico educação, traremos para a discussão as contribuições de José Manuel Maron, José Carlos Libâneo e Victor Henrique Paro.

Não é possível falar de tecnologia e educação sem citar José Manuel Maron, para ele as inovações tecnológicas devem ser compreendidas como aliadas no processo educativo, isso por que, ao nos questionarmos sobre a administração educacional a algum tempo atrás será possível identificar as crescentes mudanças, por exemplo, como se dava a interação aluno/professor antes do avanço tecnológico? Só dentro do espaço da sala de aula; uma informação de última hora, como ela poderia chegar aos alunos? E ainda, como a gestão executava suas demandas e se conectava com a comunidade e suas necessidades? Tais perguntas depertam a consciência para o fato desse avanço ter acontecido em um espaço de tempo tão curto e ser tão importante para a dinâmica do ambiente escolar.

O progresso tecnológico nas últimas décadas proporciona as instituições uma melhor gestão, isso por que, como fundamentado por José Carlos Libâneo (2004), para uma gestão eficiente é necessário promover a participação de todos os sujeitos da unidade escolar e junto a isso procurar melhorar a qualidade de ensino a partir de processos democráticos e planejados. Esse autor dialoga sobre a administração escolar e sobre como formular uma gestão de qualidade, intercalando os aspectos pedagógicos, administrativos e comunitários, garantindo coerência entre a organização do trabalho escolar e os objetivos educacionais.

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

A modernização administrativa educacional é um processo que visa otimizar a gestão das instituições de ensino por meio da adoção de práticas inovadoras, tecnologias e novos modelos de organização. Outros nomes importantes surgem nesse estudo como referencial como Chiavenato (2014), que segundo ele a administração moderna está centrada na eficiência e na eficácia, com foco em resultados e na valorização do capital humano. Para o autor, a gestão deve alinhar pessoas, processos e tecnologia para atingir seus objetivos institucionais.

No contexto educacional, essa visão se traduz na implementação de ferramentas de gestão digital, automação de rotinas e uso estratégico da informação para a tomada de decisões. Maximiano (2011) reforça que a administração pública, especialmente nas escolas, necessita de modelos de gestão baseados na inovação e na busca constante por melhorias nos processos internos.

De acordo com Drucker (2006), a inovação é o motor da sociedade moderna e o elemento essencial para a competitividade das organizações, incluindo as instituições públicas. Assim, a inovação administrativa nas redes municipais de ensino contribui para uma gestão mais transparente, participativa e eficiente.

Robbins (2017) destaca que a motivação e o engajamento dos colaboradores são fatores fundamentais para o sucesso das inovações administrativas. Nas escolas, isso significa promover um ambiente de trabalho colaborativo, no qual diretores, professores e servidores compreendam a importância das mudanças tecnológicas e estejam preparados para aplicá-las no cotidiano escolar.

Em suma, os autores convergem na ideia de que a modernização administrativa educacional é um caminho necessário para garantir uma gestão pública de qualidade, que valorize o capital humano, utilize a tecnologia como aliada e mantenha o foco na melhoria contínua dos serviços educacionais prestados à comunidade.

2.1. CONTEXTO HISTÓRICO

No Brasil já houve um cenário totalmente distinto do que é possível observar hoje nas escolas. Houve grandes transformações sociais, políticas e econômicas, até o século XX as unidades escolares estavam sob uma gestão totalmente centralizada e

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

burocrática, sendo a maior preocupação cumprir os regulamentos impostos, com pouca autonomia da unidade e pouca participação da comunidade.

Com a Constituição Federal de 1988 e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, nº 9.394/1996) iniciou-se nesse período a partir da década de 80 discussões sobre a descentralização administrativa, isso é, aquele cenário de pouca autonomia das unidades escolares dariam espaço a uma gestão democrática que seria a partir de então um pilar fundamental da educação pública, propondo maior autonomia nas decisões escolares.

Nos anos 2000, com a expansão da internet e o surgimento de ferramentas digitais de gestão, a administração educacional começou a incorporar sistemas informatizados para controle de matrículas, frequência, merenda e desempenho escolar. Esse processo de modernização tecnológica foi intensificado pelas políticas de governo eletrônico e pela necessidade de maior transparência e eficiência no uso dos recursos públicos.

No caso da cidade em que a pesquisa foi desenvolvida, Guanambi-BA, a modernização administrativa educacional vem ocorrendo de forma gradual, acompanhando as tendências nacionais. O município tem implementado medidas voltadas à digitalização dos processos, à formação de gestores e à adoção de práticas inovadoras na administração pública, o que reflete uma nova fase de gestão educacional voltada à eficiência, transparência e democratização.

2.2. AMOSTRA

A pesquisa foi realizada com gestores escolares de três escolas da rede municipal de Ensino de Guanambi. A amostra foi composta por três participantes com mais de 10 anos de atuação no Ensino público.

A escolha dessa amostra foi intencional, buscando compreender a percepção dos profissionais diretamente envolvidos com os processos administrativos e suas experiências com as inovações implantadas nas unidades escolares e que tem muitos anos na área e vivenciaram o tempo de poucos ferramentas tecnológicas para os dias atuais que já apresenta grande mudança.

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

2.3. INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO

O instrumento de coleta de dados utilizado foi um formulário estruturado com perguntas de múltipla escolha e uma questão aberta para sugestões, aplicado de forma presencial.

O formulário abordou os seguintes eixos temáticos:

1. Uso de tecnologias na gestão escolar (sistemas, planilhas, plataformas digitais);
2. Percepção sobre as mudanças nos processos administrativos;
3. Treinamento e capacitação recebidos para uso das inovações;
4. Impactos percebidos na eficiência e na qualidade do trabalho;

Os dados coletados foram organizados e analisados de forma descritiva, destacando tendências e percepções predominantes entre os participantes.

3. METODOLOGIA

Para a realização deste estudo foi adotada uma metodologia qualitativa, buscando compreender comportamentos, percepções e experiências ligadas à administração ou gestão educacional, priorizando a riqueza das informações coletadas e as discussões propostas. Foram usados como objeto de análise formulários, com a finalidade de obter informações sobre os temas nas unidades escolares.

Para um melhor entendimento do processo metodológico, inicialmente foi discutido o tema, que seria o ponto de partida para abordar as demais questões, produzido um projeto de pesquisa e construídos os formulários e autorizações. Houve o contato com os autores que referenciam este trabalho e também com as escolas cogitadas. No momento da entrega dos formulários, foram encontrados alguns empecilhos e, de 10 escolas propostas inicialmente, apenas 3 participaram ativamente desta pesquisa. Após a coleta do material de estudo, foi iniciada a produção escrita.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Unidade Escolar	José Neves Teixeira	Emilia Mila de Castro	Municipal José Bastos
Cargo/Função	Diretor(a) 8	Diretor(a)	Diretor(a)
Tempo de atuação na rede	Mais de 10 anos (33)	Mais de 10 anos	Mais de 10 anos

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

municipal	anos)		
Uso de sistema digital para gestão administrativa	Não utiliza sistemas digitais	Parcialmente digital	Sim, totalmente digital
Ferramentas digitais mais utilizadas	Sistema da Secretaria de Educação (SIGE, SAE, etc.) ¹⁷ ; Aplicativos de comunicação (WhatsApp, e-mail institucional)	Sistema da Secretaria de Educação (SIGE, SAE, etc.) ¹⁹ ; Aplicativos de comunicação (WhatsApp, e-mail institucional)	Sistema da Secretaria de Educação (SIGE, SAP, etc.) ²¹ ; Planilhas eletrônicas (Excel, Google Sheets) ²² ; Aplicativos de comunicação (WhatsApp, e-mail institucional)
Digitalização trouxe melhorias na eficiência do trabalho?	Sim, melhorou muito	Sim, melhorou muito	Sim, melhorou muito
Nível de automação	Médio - algumas tarefas são automatizadas	Médio - algumas tarefas são automatizadas	Alto - muitas tarefas são automatizadas
Processo de adaptação da equipe às novas tecnologias	Razoavelmente fácil	Razoavelmente fácil	Razoavelmente fácil
Recebeu capacitação/treinamento?	Sim, mas de forma superficial	Sim, mas de forma superficial	Sim, treinamento completo e adequado
Principais dificuldades no uso das tecnologias administrativas	Falhas nos sistemas	Falta de treinamento	Resistência de alguns funcionários
Avaliação do impacto geral da digitalização e automação	Muito positivo	Muito positivo	Muito positivo
Conectividade da escola	Funciona, mas apresenta lentidão frequente	Funciona, mas apresenta lentidão frequente	A internet é rápida e estável
Avaliação geral e sugestões de melhoria	Avaliação: facilita o trabalho, mas é necessário o funcionamento por completo. Sugestão: Sistema bravo.	Sugestão: Treinamento para a equipe.	Avaliação: foi uma conquista valiosa. Sugestão: ampliar a quantidade de <i>gaulla eltronics</i> (possivelmente aulas/salas eletrônicas)

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

Os resultados indicaram que 100% dos participantes reconhecem que a modernização administrativa trouxe melhorias significativas na organização e agilidade dos processos internos das escolas, mas que precisa de efetividade no funcionamento e adaptação.

Entre os principais avanços citados estão:

- Redução do uso de papéis e documentos físicos;
- Facilidade no registro e acompanhamento de dados escolares;
- Maior integração entre os setores administrativos e pedagógicos;
- Agilidade no atendimento às demandas da Secretaria Municipal de Educação.

Entretanto, 66,66% dos respondentes relataram dificuldades na adaptação às novas tecnologias, principalmente por falta de capacitação adequada por parte da secretaria de educação e infraestrutura tecnológica limitada em algumas unidades escolares e 33,33% pontuou também a resistência de alguns colaboradores no uso das tecnologias.o que influencia de forma negativa no resultado final dos trabalhos.

Ao questionarmos sobre a utilização de Sistema digital e velocidade da internet utilizada, apenas uma escola afirmou que todo o seu processo é totalmente digital e a sua internet é rápida e estável. No entanto, as demais pontuaram que não o processo ainda não é 100% digital pois o Sistema as vezes apresenta falhas/divergências de dados e muitas das vezes utilizam o manual juntamente com o digital e que sua internet ainda opera bem, mas em muitas vezes apresenta lentidão.

Falamos sobre a comunicação da escola com a comunidade escolar, pais, colaboradores e sociedade em geral, e percebemos que todas utilizam meios como whatsapp, email, sistemas e planilhas para fazer o controle administrativo, a comunicação interna e externa.

De forma geral, a pesquisa aponta que a modernização administrativa educacional tem contribuído para tornar a gestão escolar mais eficiente, transparente e dinâmica, embora ainda existam desafios relacionados à formação continuada e suporte técnico aos profissionais. Teve profissionais que abordaram a experiência desde o início com pouca ou nenhuma tecnologia no processo administrativo e ver muita mudança

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

positiva com a implantação de novas tecnologias e ferramentas que ajuda no controle administrativo e tomadas de decisões para uma gestão escolar mais eficiente e moderna.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo evidenciou o promissor desenvolvimento da modernização administrativa educacional do município de Guanambi, na Bahia. Foram identificados avanços significativos na organização, comunicação e eficiência do sistema educacional. No entanto, também foram encontrados desafios a serem superados, como a falta de estrutura tecnológica, capacitação dos profissionais e adaptação às ferramentas digitais.

Reiterando, seguem sugestões de melhorias que podem fortalecer a gestão educacional:

- Implantar internet de qualidade nas salas administrativas e docentes;
- Renovar e recuperar equipamentos obsoletos, como computadores, impressoras e ativar ou reativar salas de informática;
- Criar salas digitais compartilhadas para professores realizarem atividades administrativas e pedagógicas;
- Criar pesquisas semestrais com os servidores para identificar dificuldades no uso de ferramentas digitais;
- Fazer parcerias com empresas locais ou universidades para doação/mantenção de equipamentos; e
- Levar para a secretaria de educação a solicitação de mais treinamentos para os colaboradores.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LIBÂNEO, José Carlos. *Organização e gestão da escola: teoria e prática*. Goiânia: Alternativa, 2004. MORAN, José Manuel. *A integração das tecnologias na educação: repensando a escola*. São Paulo: Papirus, 2015.

PARO, Vitor Henrique. *Gestão democrática da escola pública*. São Paulo: Ática, 2001. CHIAVENATO, Idalberto. *Introdução à teoria geral da administração*. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier,

15ª Edição 2025 | 07 e 08 de novembro
Vitória da Conquista, Bahia (Região Nordeste)

2014.

DRUCKER, Peter Ferdinand. Inovação e espírito empreendedor: prática e princípios. São Paulo: Cengage Learning, 2006.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2011. • ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. 17. ed. São Paulo: Pearson Education, 2017.